

Juventude Franciscana JUFRA



Documentos Básicos

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO

Senhor, fazei de mim um instrumento
de vossa paz.

Onde há dúvida, que eu leve a fé!

Onde há ódio, que eu leve o amor!

Onde há ofensa, que eu leve o perdão!

Onde há discórdia, que eu leve a união!

Onde há erro, que eu leve a verdade!

Onde há desespero, que eu leve
a esperança!

Onde há trevas, que eu leve a luz!

Onde há tristeza, que eu leve alegria!

Senhor, fazei de mim um instrumento
de vossa paz.

Ó Mestre, que eu não busque tanto
ser consolado, mas consolar!

Ser compreendido, mas compreender!

Ser amado, mas amar!

Porque é dando que se recebe!

Perdoando se encontra o perdão!

Morrendo se ressuscita para a Vida Eterna.



Onde há desespero,
que eu leve a esperança!

INTRODUÇÃO

Aos Irmãos Franciscanos do Brasil, queremos expressar o nosso desejo de caminharmos em busca da divulgação e do fortalecimento de nossa fé e do nosso movimento.

Propomo-nos fazer-se conhecido este documento, que doravante, será para nós a espinha dorsal das Fraternidades de Jufra.

Apesar das dificuldades encontradas queremos, juntamente com os irmãos, iniciarmos um trabalho de publicações e consequentemente fazer-se cumprir o nosso planejamento e assim alcançar-mos o objetivo de unificação da nossa linha de pensamento.

Colocamo-nos a disposição de todos os Jufristas, para sugestões, informações, e esclarecimentos.

Até Breve.

Paz e Bem!

Departamento de Imprensa Nacional

OCTUBRO DE 1989

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO

Senhor, fazei de mim um instrumento
de vossa paz.

Onde há dúvida, que eu leve a fé!

Onde há falta de amor, que eu leve o amor!

Onde há ofensa, que eu leve o perdão!

Onde há tristeza, que eu leve a união!

AGRADECIMENTOS

Onde há erro, que eu leve a verdade!

Onde há desespero, que eu leve a esperança!

A todos aqueles que direta ou indiretamente,
tornaram possível a conclusão desta obra.

NOSSA CAPA

Juventude Franciscana em visita a Vila Velha - Paraná,
na ocasião do VII Conjufra em Ponta Grossa,
em fevereiro de 1989.

Diagramação, arte e fotolito.

Edivaldo Dias

Coordenação de Impressão:

Departamento de Imprensa Nacional

JUVENTUDE FRANCISCANA

A partir do VI JUFRA realizado em São Luiz (MA), especialmente a partir do documento "JUFRA E REALIDADE BRASILEIRA", que definiu a postura da Juventude Franciscana em relação à realidade brasileira.

Neste sentido, o segundo Congresso Extraordinário de Formação realizado em Conceição do Mato Grosso (MT) e Vitória da Conquista (BA) onde definiu-se o novo itinerário Evangelizatório de Formação, o qual julgamos importante que conste na presente publicação para entendimento que o mesmo é o fundamental instrumento na tarefa de inserção e transformação da realidade.

No VII JUFRA realizado em Ponta Grossa (PR) em fevereiro de 1989 atualizou-se os "DOCUMENTOS BÁSICOS", assegurando a nova postura assumida.

Os novos documentos básicos procuram definir com maior clareza os elementos essenciais para a efetivação do carisma franciscano hoje no Brasil.

Com este espírito a ênfase é dada no engajamento efetivo na caminhada da Igreja segundo a opção evangélica.

Outro elemento essencial é o posicionamento que poderíamos definir como de "solidariedade" em relação às lutas populares, nos anos setenta e ocais em que a Igreja teve uma relação e todos os que conosco partilham da mesma opção evangélica e mais fraterno. Julgamos ser este ponto importante no qual os franciscanos devemos dar ao mundo.

Mais do que nunca estes novos documentos direcionam a nossa caminhada para a inserção no mundo como leigos comprometidos com o franciscanismo apontando como meta a realização de nossa vocação O.F.S.

ERSON ARMANDO SILVA
SECRETÁRIO EXECUTIVO NACIONAL

1ª Edição

OUTUBRO DE 1989

Departamento de Imprensa Nacional
Édvaldo Dias dos Santos
Rua Emílio de Meneses, 1918
Baixo São José - CEP 73.800 - Ourinhos - MS

JUVENTUDE

AGRADECIMENTOS

FRANCISCAVA

A todos aqueles que direta ou indiretamente,
tornaram possível a conclusão desta obra.

NOSSA CAPA

DOCUMENTOS

na ocasião do VII Conjuira em Ponta Grossa

BÁSICOS

Diagramação, arte e foto: Edivaldo Dias

Edivaldo Dias

Coordenação de Imprensa:

Departamento de Imprensa Nacional

OUTUBRO DE 1983

Departamento de Imprensa Nacional
Edivaldo Dias dos Santos
Rua Emílio de Menezes, 1915
Bairro São José - CEP 79.800 - Dourados - MS.

APRESENTAÇÃO

A partir do VI CONJUFRA - CONGRESSO NACIONAL DA JUFRA, realizado em 1.986 em São Luiz (MA), especialmente a partir do documento "JUFRA E REALIDADE BRASILEIRA", iniciou-se um processo de revisão da postura da Jufra em relação à realidade na qual está inserida.

Neste sentido foram de primordial importância o primeiro e segundo Congresso Extraordinário de Formação realizados em Conceição do Mato Dentro (MG) e Vitória da Conquista (BA) onde definiu-se o novo Itinerário Evangélico de Formação, o qual julgamos importante que conste na presente publicação pois entendemos que o mesmo é fundamental instrumento na tarefa de inserção e transformação da realidade.

No VII CONJUFRA realizado em Ponta Grossa (PR) em fevereiro de 1.989 atualizou-se os "DOCUMENTOS BÁSICOS" adequando-os à nova postura assumida.

Os novos documentos básicos procuram definir com maior clareza os elementos essenciais para a efetivação do carisma franciscano hoje no Brasil.

Com este espírito a ênfase é dada no engajamento efetivo na caminhada da Igreja segundo as orientações pastorais para a América Latina.

Outro elemento que aparece com maior nitidez é o posicionamento que poderíamos definir como de "Solidariedade" em relação as lutas populares, aos anseios dos empobrecidos e marginalizados na sociedade e em relação a todos os que conosco partilham da esperança de um mundo mais justo e mais fraterno. Julgamos ser este ponto indispensável na resposta que como franciscanos devemos dar ao mundo.

Mais do que nunca estes novos documentos direcionam a nossa caminhada para a inserção no mundo como leigos comprometidos com o franciscanismo apontando como meta a realização de nossa vocação na O.F.S.

EDSON ARMANDO SILVA
SECRETÁRIO EXECUTIVO NACIONAL

MANIFESTO DA JUVENTUDE FRANCISCANA

INTRODUÇÃO:

Em nome do Nosso Senhor Jesus Cristo, este documento contém o Manifesto da Juventude Franciscana do Brasil.

Nós, jovens jufristas, cremos no amor que é a essência da vida, que se exprime de maneira VERTICAL, no relacionamento com Deus, que colocamos acima de tudo e, de maneira HORIZONTAL, no relacionamento com os irmãos, de modo especial com os empobrecidos e oprimidos (I JO 4,20-21).

Queremos viver este compromisso de vida no contexto da Igreja da América Latina e da realidade presente, com seus grandes desafios à fé cristã, guiados pela vida e pela mística que São Francisco de Assis viveu, no cumprimento de nossa missão de leigos da Igreja.

- 01 - cremos que o AMOR é total, universal, permanente, prático, alegre, sacrificado, puro, humilde, generoso, sincero e compreensivo, e constitui o TUDO, ao redor do qual nos propomos construir com entusiasmo um mundo mais humano, onde haja fraternidade, justiça e paz.
- 02 - cremos no Deus de Amor que deixou sua condição divina e encarnou-se na condição humana, na pessoa de Jesus de Nazaré. Ele que continua em nosso meio como enviado do Pai, animando a Igreja com o Espírito Santo e oferecendo sua Palavra como Caminho, Verdade e Vida.
- 03 - cremos no Cristo pobre, humilde e crucificado que se identifica com os empobrecidos, marginalizados e oprimidos de nossa sociedade.
- 04 - acreditamos e propomos o ideal franciscano de vida como forma atual de viver o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo e de fazer presentes e efetivos no mundo os verdadeiros valores cristãos, oferecendo uma visão própria e adequada de Deus, de Cristo, da Igreja, do Homem e do Mundo, manifestados de modo sublime na vida do Seráfico Pai São Francisco de Assis.
- 05 - Queremos fundamentar nossa espiritualidade franciscana na experiência profunda do Deus vivo, de Jesus Cristo e seu projeto de vida sob a ação do Espírito Santo, fonte de vida e de toda a atividade libertadora, e em Maria - modelo dos cristãos - Mãe do Redentor, jovem, mulher, forte e corajosa.
- 06 - Queremos viver os valores franciscanos da alegria, do minorismo, do frater-nismo e da inserção no mundo, pois acreditamos que o franciscanismo tem seu fundamento na capacidade do cristão em assumir plenamente o irmão e deixar-se assumir plenamente por ele.
- 07 - Queremos cultivar a fé, a esperança, a caridade e a participação nos sacra-mentos da Igreja, adequando nossa vida ao Evangelho e trazendo o Evangelho para a vida, pois cremos que, somente desta forma, chegaremos a ser irmãos, construtores da autêntica fraternidade entre os homens.
- 08 - Queremos cultivar uma atitude eclesial profunda e sincera, com o propósito de participar e contribuir para o crescimento da Igreja - povo de Deus em marcha - construindo o Reino nos caminhos da História.
- 09 - Queremos ser uma presença consciente, desafiadora, na realidade onde vive-mos, captando nela os anseios e busca de libertação, para sermos agentes na construção de uma nova sociedade. O mundo, cabe a nós salvá-lo ou perde-mo-nos com ele.

- 10 - Queremos viver na solidariedade afetiva e efetiva com os pobres e humildes, defendendo com amor e coragem, sua dignidade humana e cristã, num espírito de comunhão em prol da libertação.
- 11 - Queremos dar ao mundo testemunho eloquente de pobreza evangélica, através de uma atitude de austeridade de vida, que afasta de nós qualquer luxo e sensualidade que insulta a miséria e a fome de nossos irmãos.
- 12 - Queremos colocar em comum aquilo que somos. Para tanto comprometemo-nos a manter constante contato em mútua comunicação de tudo o que ser relacione com nossa vida de jovens, nossas aspirações, pesquisas e experiências, refletindo em comum o lugar e a responsabilidade que nos cabe no mundo.
- 13 - Comprometemo-nos a viver, na JUFRA, a fraternidade, e, guiados por este propósito, participar ativamente na vida de nosso núcleo, buscando assim, acompanhar e sustentar mutuamente nossa caminhada.
- 14 - Declaramos nosso propósito de construir a unidade e de combater, em nós mesmos e no mundo todo o individualismo e fechamento em si, com o objetivo de fazer acontecer a fraternidade universal, tomando parte com todos os irmãos na "construção da civilização do Amor".
- 15 - Declaramos nossa firme vontade de construir a justiça e a paz a nível pessoal, familiar, social e político, inspirando-nos nas exigências cristãs da caridade.
- 16 - Propomo-nos lutar, com todas as forças, contra as situações alienadoras e egoístas da exploração, do prazer, do consumismo e da violência, e, aquilo que dá sentido à vida: a certeza da presença de Deus Justo e Bom no mundo.
- 17 - Como testemunhas apostólicas, propomo-nos tomar consciência dos grandes problemas do mundo, de suas causas, aprofundando o estudo das correntes de pensamento, cultura e política. Temos consciência de que isso exige de nós oração, leitura sistemática do Evangelho, participação e engajamento na Igreja.
- 18 - Assumimos as Diretrizes Pastorais da Igreja, concretizando-as através do nosso engajamento, comprometendo-nos a ser voz profética que anuncia a libertação integral do homem e denuncia todo abuso de poder e qualquer violência à vida e a dignidade da pessoa humana.

CONCLUSÃO:

Esta é a vida que nós, jovens de JUFRA, apesar de nossa fragilidade, queremos viver. Concluimos, reafirmando que cremos no amor que vem de Deus, que está em nós, que está no nosso irmão, que está nas criaturas que nos rodeiam, e que nos conduz para uma visão otimista e esperançosa do mundo, do homem e da história. Guiados por São Francisco de Assis, reafirmamos nossa vontade de seguir o caminho de Cristo. A Ele, Rei imortal, honra e glória pelos séculos. Amém!

ITINERÁRIO EVANGÉLICO DE FORMAÇÃO DA JUFRA

1. DEFINIÇÃO:

O Itinerário Evangélico de Formação da Jufra do Brasil é uma caminhada de conversão, num processo dinâmico e crescente de formação cristã e franciscana, a nível teórico e prático, realizado pelo jovem vocacionado para a vida franciscana secular, partilhada e vivida em fraternidade, professando ou não na Ordem Franciscana Secular.

2. OBJETIVOS QUE NORTEIAM A FORMAÇÃO DA JUFRA NO BRASIL:-

- 2.1 Capacitar o jufrista, através de uma consciência histórica, a adquirir uma visão crítica da realidade, transformando-a à luz do Evangelho;
- 2.2 Levar ao Jufrista a um compromisso de vida evangélica em fraternidade, segundo o carisma franciscano, inserindo-se na caminhada da JUFRA como leigo comprometido, criando condições para a formação de uma fraternidade canônica de OFS;
- 2.3 Despertar e vivenciar o carisma franciscano secular;
- 2.4 Comprometer o jufrista com a renovação da OFS;
- 2.5 Conscientizar o jufrista para a unidade que deve existir entre FÉ e VIDA, onde Jesus Cristo é o centro da História e os pobres, oprimidos e sofredores, Sua presença viva;
- 2.6 Cultivar no jufrista o espírito de oração que conduza a uma prática libertadora;
- 2.7 Dentro do espírito de comunhão e participação, levar o jufrista a inserir-se na Pastoral Orgânica da Igreja;
- 2.8 Aprofundar no jufrista a dimensão e atividade políticas, tendo em vista uma sociedade nova, fundamentada em princípio cristãos;
- 2.9 Conscientizar o jufrista da urgência de sua inserção no mundo, através da participação ativa, individual e coletiva na sociedade.

Objetivos e Linhas Gerais de Formação Inicial (T.B.J.).

1 - OBJETIVO:

Seu objetivo é despertar para a vivência do carisma franciscano; criar condições para que o jufrista viva o Evangelho no contexto da realidade atual, buscando a transformação da sociedade, à luz do carisma franciscano; iniciar o processo de renovação do franciscanismo secular, levando o jufrista a uma conversão constante de vida em fraternidade concreta.

2 - DESTINAÇÃO:

Destina-se a jovens que, por índole e por carisma, se comprometem a vivenciar o ideal de vida franciscana em toda a sua dimensão humana e cristã.

3 - LINHAS GERAIS:

- a) Conhecimento do movimento e franciscanismo.
 - a.1 - Organização e objetivos da Jufra.
 - a.2 - Ordem franciscanas.
 - a.3 - Documentos básicos.
 - a.4 - Vivência do carisma franciscano.
 - a.5 - Valores franciscano (minorismo, fraternismo, inserção no mundo, alegria, pobreza, obediência).
- a.5 - Conhecimento de micro e mini-jufra.
- b) Conteúdo Doutrinário / Catequético da Igreja:

- b.1 - O porquê da existência humana:
O homem como projeto de Deus; Adão e Eva; descumprimento do projeto por parte do homem; o ser humano é a parte fundamental desse projeto tem uma missão a cumprir aqui na terra; a nossa vida é uma pergunta que muitos não conseguem responder.
 - b.2 - Os grandes conflitos nas relações humanas:
O desvio do cumprimento do projeto de Deus é a causa inicial; a ambição do homem em querer igualar-se a Deus; o grande conflito existencial do homem moderno; o que é Deus para os filósofos, cientistas e teólogos; os conflitos entre grupos e nações no decorrer da história;
 - b.3 - Jesus Cristo, interventor da história cósmica (Redentor e Salvador):
Do que Jesus nos salva; a reconciliação dos homens com Deus, através de Cristo; os frutos da vinda de Jesus à Terra igual à construção da "Civilização do Amor"; os continuadores da missão de Cristo, sustentados pelo Espírito Santo;
 - b.4 - Francisco de Assis: um testemunho atual da prática da intervenção:
A explicação da criação do mundo por São Francisco; a realidade evangélica de Francisco; o Natal e a Paixão como dimencionadores da vida cristã - franciscana; o compromisso da conversão diária do franciscanismo secular.
 - b.5 - Estudo dos documentos da Igreja;
 - b.6 - Ação Pastoral da Igreja;
 - b.7 - Estudo básico da Bíblia, com destaque para os Evangelhos.
 - c) Conhecimento humanístico.
 - c.1 - Vivência grupal
 - c.2 - Dinâmica de grupo
 - c.3 - Liderança
 - c.4 - Conceito franciscano de personalidade
 - c.5 - Estudo e aplicação do método VER/JULGAR/AGIR
 - d) Inserção Social.
 - d.1 - Estruturas dos sistemas econômicos, políticos e sociais
 - d.2 - Conhecimento da realidade brasileira
 - d.3 - Meios de comunicação social
 - d.4 - Dimensão Social do Evangelho
- 4 - TIROCÍNIO DA FORMAÇÃO INICIAL.

O tirocínio consistirá na integração entre formação, ação e experiência de fraternidade. O jufrista deverá discutir no grupo suas vivências (nas associações de moradores, nos sindicatos, movimentos ecológicos, na vida pessoal no que se refere à oração, vida sacramental, vivência do carisma franciscano), e a parte teórica será em função da prática já alcançada. Não esquecendo que as reuniões de estudo são distintas das reuniões dos núcleos, continuando assim enriquecendo a sua formação.

Objetivo e Linhas Gerais do Noviciado (T.I.F.)

1 - OBJETIVOS:

Interiorizar a espiritualidade franciscana na vida do jufrista, estimulando-o ao compromisso de vida dentro da O.F.S.

Objetivo e definição da Formação Permanente (T.R.F.)

4 - DEFINIÇÃO:

A formação Permanente é a continuidade da formação do jufrista que percorreu as etapas anteriores do I.E.F. (Itinerário Evangélico de Formação). Os Encontros de Formação Permanente compreendem momentos de estudo e oração, prosseguindo-se ao longo dos anos na experiência de vida fraterna, no engajamento social, na ação pastoral e nas reflexões feitas no grupo. O primeiro Encontro de Formação Permanente deve ser feito no final do tirocínio do Noviciado, tendo como tema a Regra e Vida da O.F.S.

A Formação Permanente é um processo de renovação constante. O roteiro para esta Formação deverá ser renovado anualmente e estar aberto a todos os temas que a Fraternidade achar conveniente ou que a realidade exigir.

5 - OBJETIVO:

Convite a um compromisso maior do jufrista com o Carisma Franciscano, possibilitando o ingresso na O.F.S., através da profissão.

Proporcionar Formação Permanente ao jufrista que terminar o Noviciado e Tirocínio, constituindo um grupo de comunhão de vida, que atue como núcleo de renovação em fraternidade de O.F.S. já existente, ou crie condições para a ereção de uma fraternidade canônica da O.F.S.

Aprofundar a visão teológica de Cristo, de Francisco, da Igreja e da Sociedade. Encontro íntimo com Deus, através da leitura e vivência de sua palavra.

Convivência fraterna através da partilha, como momento privilegiado de encontro e fundamento para a ação apostólica.

2 - LINHAS GERAIS:

- 2.01 - O homem e seus mistérios.
- 2.02 - Manifestação de Deus na vida do homem.
- 2.03 - Os sacramentos da vida e a dos sacramentos da Igreja.
- 2.04 - Jesus Cristo como libertador.
- 2.05 - Nossa Senhora, mãe de Deus e nossa mãe.
- 2.06 - Igreja: povo de Deus que caminha para a libertação.
- 2.07 - Francisco: meu modelo de Ser Igreja.
- 2.08 - Compromisso franciscano secular.
- 2.09 - A secularidade.
- 2.10 - Momento de deserto e oração.

3 - TIROCÍNIO DO NOVICIADO

3.1 - O Tirocínio consistirá na integração entre formação, ação, e oração. A ação deverá constar de trabalho com o povo, através da conversão pessoal na prática, no trabalho com os empobrecidos, seguindo o exemplo de São Francisco de Assis. O estudo deverá privilegiar os seguintes temas:

- 3.1.1. - História da Salvação.
- 3.1.2. - Estudo Bíblico.
- 3.1.3. - Fé.
- 3.1.4. - Contexto histórico da Bíblia.
- 3.1.5. - Aprofundamento dos valores Franciscanos.
- 3.1.6. - Regra e Vida.
- 3.1.7. - Contexto histórico de São Francisco de Assis.

ITINERÁRIO EVANGÉLICO DE FORMAÇÃO DA MINI-JUFRA E MICRO-JUFRA

OBJETIVOS:

- 1.1 - Preparar o mini-jufrista para ingressar no Núcleo de JUFRA;
- 1.2 - Promover o desenvolvimento sadio e integral da personalidade fazendo-o compreender os fenômenos bio-psíquicos da adolescência como um processo natural;
- 1.3 - Proporcionar ao mini-jufrista o gosto pela vida em grupo e comunitária, dando-lhe condições de relacionar-se da maneira equilibrada consigo e com os outros;
- 1.4 - Sensibilizar o adolescente para questões sociais, levando-o a um questionamento sócio-político, visando desenvolver no mini-jufrista uma visão crítica da realidade e treinar sua capacidade de liderança para atuar no meio em que vive de maneira constante e responsável;
- 1.5 - Despertar no mini-jufrista o compromisso cristão, orientando-o para o trabalho pastoral e levando-o à descoberta do carisma franciscano secular;
- 1.6 - Aprimorar nos adolescentes os conhecimentos catequético e doutrinários do Cristianismo, propondo a opção pelos valores franciscanos, cultivando o espírito da oração;
- 1.7 - Promover a consciência de uma participação sadia e construtiva na vida familiar, sendo instrumento de transformação cristã.

Objetivos e Linhas Gerais do Encontro de Formação Inicial para Mini-jufristas (Mini-TBJ)

1 - DEFINIÇÃO:

O encontro de Formação Inicial para Mini-Jufristas (Mini-TBJ) é um treinamento destinado ao adolescente que se sente motivado a uma experiência de vida em fraternidade; pode ser renovado anualmente, privilegiando alguns temas de maior necessidade para o grupo no momento.

2 - LINHAS GERAIS:

a - Conhecimento do movimento e franciscanismo.

a.1 - Vida de São Francisco, Santa Clara, Santa Rosa de Viterbo.

a.2 - Valores Franciscanos.

a.3 - Jufra no quadro geral da família franciscana: seus objetivos, organização e história.

b - Conhecimento catequético/doutrinário.

b.1 - Jesus Cristo

b.2 - Maria

b.3 - Igreja

b.4 - Sacramentos

b.5 - Celebração Eucarística

b.6 - Oração

b.7 - Evangelhos

c - Conhecimento Humanístico.

c.1 - O adolescente no contexto familiar.

c.2 - Personalidade e descoberta do Eu.

c.3 - Importância da adolescência na formação da personalidade.

- c.4 - Afetividade.
- c.5 - Sexualidade.
- c.6 - Vida em grupo.
- c.7 - Estudo e aplicação de lideranças.

d - Inserção Social.

- d.1 - Influência dos meios de Comunicação Social.
- d.2 - O adolescente e a sociedade.
- d.3 - Contradição da sociedade.
- d.4 - Pistas para integração na vida da comunidade.

3 - TIROCÍNIO

O tirocínio prepara o mini-jufrista para o ingresso na Formação Inicial da Jufrá, assumindo compromisso concreto com o grupo, Igreja e comunidade.

Compõe-se de parte teórica e parte prática, favorecendo um integração entre formação, oração e ação, devendo-se trabalhar prioritariamente os seguintes temas:

a) Parte Teórica: subsídio para descoberta da opção de vida estudo do método VER/JULGAR/AGIR.

- aprofundamento dos estudos sobre personalidade, afetividade e sexualidade;
- aprofundamento do conhecimento sobre Jesus Cristo, Maria e Igreja;
- aprofundamento dos valores franciscanos;
- questões sobre a realidade atual.

b) Parte Prática:

- experiência de oração: cultivo da vida sacramental, vivência do carisma franciscano;
- estímulo ao convívio fraterno com a família;
- participação nas atividades pastorais na Igreja local;
- ampliação do método VER/JULGAR/AGIR no processo de integração na vida da comunidade.

MICRO-JUFRA

1. LINHAS GERAIS:

a) Introdução humanística

a.1 - Família

a.2 - Escola: companherismo e convivência em grupo

a.3 - Lazer e exercício de dinâmica em grupo

b) Introdução franciscana

b.1 - São Francisco, Santa Clara, Santa Rosa de Viterbo

b.2 - Valores franciscanos

b.3 - Jufrá

c) Introdução religiosa

c.1 - Sacramentos: batismo, eucaristia, reconciliação

c.2 - Jesus Cristo

c.3 - Maria

NOTA: O Itinerário Evangélico de Formação de micro e mini-Jufrá destina-se especialmente ao pré-adolescente e adolescente, respectivamente, devendo cada regional, a partir de sua realidade, determinar a faixa etária com a qual vai trabalhar.

ESQUEMA FUNCIONAL DA JUFRA

INTRODUÇÃO:

Este documento contém o Esquema Funcional da Juventude Franciscana (JUFRA), e tem como objetivo apresentar o que é e como funciona a JUFRA no Brasil.

- 01 - A juventude Franciscana (JUFRA) é um movimento de vivência cristã destinado a jovens que, por vocação, os comprometem com o ideal de vida inspirado na filosofia franciscana
 - 02 - A JUFRA surgiu a partir da Ordem Franciscana Secular (O.F.S.), constituindo-se em uma ala jovem, com estilo, organização e características próprias. Os núcleos de JUFRA são fraternidades, onde os jovens recebem uma formação específica de cunho franciscano, de acordo com as diretrizes da Igreja Católica.
 - 03 - Cada Fraternidade organiza-se de tal forma que proporcione ambiente e condições próprias para seu funcionamento, inspirando-se na simplicidade franciscana.
 - 04 - Na JUFRA, os jovens seguem um itinerário constante de formação cristã e franciscana, adequado às diretrizes pastorais da Igreja, onde descobrem o dom do Evangelho e suas exigências de engajamento como resposta aos anseios de libertação do homem atual. As linhas básicas deste itinerário, denominado Itinerário Evangélico de Formação, são definidas e organizadas nos Congressos Nacionais.
 - 05 - Cada Regional estabelece o modo e as formas de execução do Itinerário Evangélico de Formação, de acordo com a realidade local e suas necessidades, mantendo-se dentro das linhas básicas de formação, definidas nos Congressos Nacionais.
 - 06 - As Fraternidades de JUFRA organizam-se da seguinte forma: JUFRA - jovens; MINI-JUFRA - adolescentes; MICRO-JUFRA - pré-adolescentes. Esta organização visa a proporcionar um crescimento adequado às necessidades de cada faixa etária.
 - 07 - Adotando um método criativo de governo, a JUFRA, de acordo com o seu estatuto; se organiza em Secretariados Executivos que, assim, se distinguem: 1 - NACIONAL - para todo o Brasil; 2 - REGIONAL - para cada uma das regiões da JUFRA; 3 - DISTRITAL - para a subdivisão de cada região; 4 - LOCAL - para cada fraternidade.
 - 08 - Cada Secretariado Executivo da JUFRA é constituído por um Secretário Executivo (Coordenador) e um Assistente, mais tantos subsecretários quantos forem os Departamentos, tanto a nível Local, Distrital, Regional e Nacional. São básicos os seguintes departamentos:
Secretariado Executivos Nacional, Regionais e Distritais: Subsecretaria Técnica, Imprensa, Relações Públicas, Economia, Subsecretarias de Mini-Jufra e Micro-Jufra. Escrituração e Arquivo, Ecologia e Direitos Humanos. Secretariá Local: Formação, Relações Públicas, Promoção Humana, Conquista ao jovem, Lazer, Economia, Escrituração e Arquivo, Liturgia.
Conforme as necessidades, outros podem ser acrescentados para cada Secretariado.
- As funções dos Departamentos estão especificadas no Organograma de Funcionamento dos Departamentos da JUFRA do Brasil.

- 09 - A nível Nacional e Regional, a JUFRA é assistida espiritualmente por um sacerdote ou religioso, designado pela respectiva Província. Sua função é assessorar o Secretariado, colaborando para que as atividades e empreendimentos do Secretariado Executivo sejam impregnadas de espiritualidade Franciscana, sendo um elo de ligação e de compromisso de unidade da família Franciscana. A nível local, o Assistente, que pode ser Sacerdote, Religioso ou leigo comprometido com o Franciscanismo, tem como função ser uma presença desafiadora na vivência dos valores Franciscanos, bem como acompanhar o jovem no amadurecimento de sua fé.
- 10 - O governo da JUFRA, em última instância, é exercido pelo Congresso Nacional, que é seu órgão máximo deliberativo e eletivo. O Congresso Nacional realiza-se ordinariamente de 03 (três) em 03 (três) anos, quando são indicados e eleitos o Secretário(a) Executivo(a), e o Assistente Nacional que ficam encarregados de compor o Secretariado Executivo Nacional. O Secretário Executivo e o Assistente Nacional não podem ser reeleitos por gestões seguidas. Os Congressos Regionais têm a função eletiva e deliberativa a nível regional, adequando as decisões Nacionais a cada região.
- 11 - Só poderá concorrer à eleição, o Jufrista que tenha percorrido, no mínimo, a primeira etapa do Itinerário Evangélico de Formação, que estiver presente nos Congressos, e que for indicado por algum Regional, a nível Nacional, e por alguma Fraternidade, a nível Regional. A nível Distrital e Local, o Secretário(a) Executivo(a) é eleito(a) diretamente pelos Jufristas, sempre com a maioria absoluta. Quanto as eleições, as disposições secundárias são definidas nos Congressos de cada nível.
- 12 - A JUFRA, em âmbito Nacional, orienta-se pelos seguintes documentos básicos:
- a) Estatutos da Juventude Franciscana (Identidade Jurídica).
 - b) Manifesto e Esquema Funcional da Juventude Franciscana.
 - c) Itinerário Evangélico de Formação da Juventude Franciscana.
- 13 - Cada fraternidade Local possui no Secretariado Nacional um registro pelo qual é reconhecido de maneira oficial. Para conseguir seu registro, a JUFRA Local envia ao Secretariado Regional a sua Ata de Fundação, e este a encaminha ao Secretariado Nacional para sua oficialização.
- 14 - Disposições secundárias e complementares vide decisões dos Congressos Nacionais.
- 15 - Revogam-se disposições contrárias a este documento.

ORGANOGRAMA DE FUNCIONAMENTO DOS DEPARTAMENTOS.

- 01 - DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO: É o departamento encarregado da formação do Jufrista. Sua função é desafiar a Fraternidade para o aprofundamento de estudos básicos que contribuam para sua formação integral. Convoca para cursos e treinamentos, promove momentos especiais de reflexão, fornecendo-lhes as fontes necessárias.
- 02 - DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO HUMANA: É o departamento encarregado de fazer crescer o compromisso com os pequenos, os empobrecidos e os mais carentes da sociedade. Sua função é levar à Fraternidade proposta de atuação grupal ou em conjunto com entidades afins, no intuito de promover a pessoa humana nos seus direitos e sua dignidade.
- 03 - DEPARTAMENTO DE LAZER E CULTURA: É o Departamento encarregado de desenvolver no grupo a educação para inter-relação, para a amizade, para o encontro interpessoal, para a afetividade e para o desenvolvimento sadio. Sua função é organizar promoções artísticas, esportivas, recreativas e culturais. Através de momentos de lazer, este Departamento visa solidificar a união fraterna.
- 04 - DEPARTAMENTO DE LITURGIA: É o departamento que deve proporcionar à fraternidade, conhecimento e aprofundamento na vivência litúrgica e do jovem na Igreja. Sua função é dar subsídios e orientações na preparação e execução de celebrações litúrgicas, bem como promover o engajamento nas equipes paroquiais de celebrações litúrgicas, bem como efetiva na vida litúrgica da comunidade.
- 05 - DEPARTAMENTO DE CONQUISTA AO JOVEM: É o departamento que visa descobrir formas de atrair jovens para a fraternidade bem como acompanhar de perto os novos integrantes para que se sintam à vontade e nela inseridos.
- 06 - DEPARTAMENTO DE ECONOMIA: É o departamento que deve encontrar formas de suprir as necessidades econômicas da Fraternidade ou do Secretariado. Deve ser um Departamento responsável e competente, criativo e suficiente para encontrar meios adequados de arrecadar recursos.
- 07 - DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS: É o departamento que estimula e desenvolve a comunicação, o intercâmbio e o relacionamento entre fraternidades distritais, regionais, nacional e demais organismos e/ou entidades. Sua função é divulgar a fraternidade, sua vida, experiência, acontecimentos. E sempre um elo de ligação entre fraternidade distrital, regional e nacional.
- 08 - DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO E ARQUIVOS: É o departamento encarregado de administração dos arquivos, livros de escrituração, pastas, documentos, fichários, atas, registros diversos e arquivagem da correspondência. Sua função principal é zelar para que a história da fraternidade ou do Secretariado fique registrado.
- 09 - DEPARTAMENTO DE IMPRENSA: É o departamento encarregado de todo o material expedido, publicações, boletins, divulgações, etc.
- 10 - DEPARTAMENTO DE SUBSECRETARIA DE FORMAÇÃO: É o departamento encarregado de fazer acontecer o Itinerário Evangélico de Formação. Sua função é negociar as etapas de formação, preparar treinadores, fornecer-lhes material, criando métodos e técnicas adequadas, promover encontros e cursos de formação integral, zelar pelo crescimento e atualização dos responsáveis pela formação de regionais e/ou fraternidades.

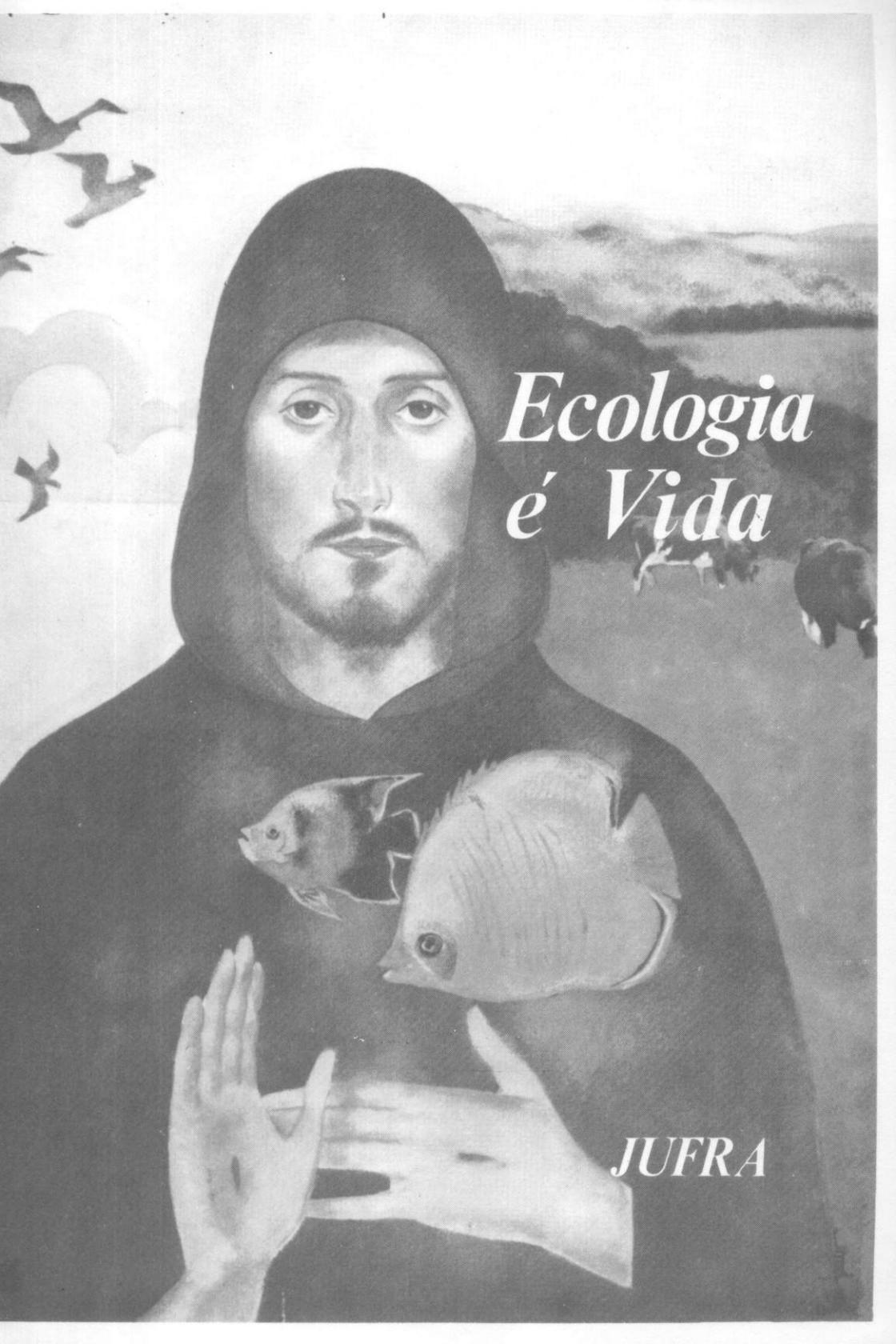
ORGANOGRAMA DE FUNCIONAMENTO DOS DEPARTAMENTOS

- 11 - DEPARTAMENTO DE SUBSECRETARIA DA MINI E MICRO-JUFRA: É o departamento encarregado de assessorar os grupos de Mini e Micro-Jufra no que se refere a formação, organização, inserção, lazer, atividades diversas. É o departamento encarregado de criar intercâmbio entre as fraternidades de Mini e Micro-Jufra da região ou do Brasil.
- 12 - DEPARTAMENTO DE ECOLOGIA E DIREITOS HUMANOS: É o departamento responsável pela luta do direito e respeito à Vida. Sua função é promover o apoio a manifestação de defesa do meio ambiente e preservação de todas as formas de vida, buscando informações, promovendo campanhas de conscientização, debates e conferências com autoridades, grupos e pessoas comprometidas e atuantes nessa área.



EQUIPE NACIONAL - 89/91
Em pé: EDVALDO - Dep. Imprensa, FREI FRIGO - Assistente, LUIZINHO - Mini e Micro-Jufra, CELSO - Ecologia, CÍCÍLIA - Escrit. e Arquivo, INÁCIO - Formação, ANA - Economia
Abaixados: EDSON - Secr. Executivo, LORIANE e ROGÉRIO - Rel. Públicas

Correspondências:
Secretariado Nacional da Jufra:
Rua Antônio Russo, 46
Bairro Oficinas 84.045 - Ponta Grossa PR
FONE: (0422) 23-9132 - Rogério Rel. Públicas
Frei Luiz Antônio Frigo - Assistente Nacional - Cx. Postal 856
Ponta Grossa - PR - FONE: (0422) 24-4030



*Ecologia
é Vida*

JUFRA

